

Essência Divina

Ano 13, Nº 163, agosto de 2018 - Centro Espírita Casa de Jesus - Fundado em 1954

Paternidade na visão espírita

Pág. 06

**A INSPIRAÇÃO NA
ARTE ESPÍRITA**

Pág. 04

**A PATERNIDADE E A
VIDA CONJUGAL**

Pág. 05

**COM A PALAVRA:
AS MÃES DO NEES**

Pág. 07

EDITORIAL - O CÉU E O INFERNO EM NÓS

“Nós vivemos, pensamos, agimos, o que é positivo; morremos, não é menos certo. Mas ao deixar a terra, para onde vamos? O que nos tornamos? Ficaremos melhor ou pior? Seremos nós ou não seremos nós? Ser ou não ser, tal é a alternativa; é para sempre ou nunca; é tudo ou nada: ou viveremos eternamente, ou tudo estará acabado sem retorno. Vale a pena pensar nisso”.

(Allan Kardec - O Céu e o Inferno Primeira Parte, Cap.I, Item 1)

No dia 1º de agosto de 1865, era lançada a primeira edição de O Céu e o Inferno. A quarta obra da Codificação espírita, que veio esclarecer questões e temas que, apesar de já conhecidos, só então seriam abordados com objetividade, razão, clareza e sabedoria, características das obras de Kardec.

O livro O Céu e o Inferno possui um subtítulo: Ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo. Mas traz também em sua capa original os seguintes dizeres que o posicionam objetivamente; aqui ele diz a que veio: *“Contendo o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corpórea à vida espiritual, as penas e as recompensas futuras, os anjos e os demônios, as penas eternas, etc.; seguido de numerosos exemplos sobre a situação real da alma durante e após a morte.”*

Assim, na Obra O Céu e o Inferno, Kardec vai demonstrando a todos nós a grandiosidade da Justiça Divina, apresentando com detalhes e exemplos, a vida no mundo espiritual, onde vamos encontrar os benefícios, as alegrias, as dores e os sofrimentos, como resposta natural às nossas ações diante da Lei

Divina. E o faz com base nos relatos consistentes dos Espíritos que falam das suas experiências, todos submetidos ao crivo da razão que não deixam dúvida quanto à sua realidade.

“Cada um desses exemplos é um estudo onde todas as palavras têm a sua importância para quem meditá-las com atenção, porque de cada ponto jorra uma luz sobre a situação da alma depois de sua morte, e a passagem, até então tão obscura e tão temida, da vida corpórea à vida espiritual. É o guia do viajor antes de entrar num país novo. A vida de além-túmulo ali se desenrola sob todos os seus aspectos como um vasto panorama; cada um nele haurirá novos motivos de esperança e de consolação, e novos sustentáculos para afirmar a sua fé no futuro e na justiça de Deus.” (Revista Espírita, setembro de 1865, Ed. FEB.)

Com essa obra temos à disposição uma visão da morte, do céu, do inferno, das penas e dos gozos futuros, bastante diferenciada daquela até então conhecida, acabando com o medo e a incerteza que ainda domina boa parte das pessoas sobre esses assuntos.

Resumindo as palavras de Herculano Pires em sua Obra O Céu e o Inferno, Kardec nos dá nas suas páginas o balanço da evolução moral e espiritual da Humanidade terrena até os nossos dias. Ao mesmo tempo estabelece as coordenadas da evolução futura. As penas e recompensas e o grave problema da continuidade da vida após a morte saem do plano obscuro das superstições, dos aparatos mitológicos e do misticismo dogmático para a luz viva da análise racional e da pesquisa científica.

Inferno e céu, após as revelações dos Espíritos que vieram nos tirar da obscuridade da ignorância, já

não estão restritos a locais segmentados, limitados, onde há o fogo ardendo em chamas infinitas e as figuras demoníacas em toda parte, ou às nuvens com seres celestes dotados de asas tocando suas líras em eterna contemplação, porque inferno e céu estarão sempre conosco, dependendo da frequência vibratória em que estagiamos.

Além destas reflexões aqui apresentadas, esta edição de agosto do Essência Divina, como não poderia deixar de ser, traz também algumas abordagens sobre a missão da paternidade. Conscientizar-se dessa importante missão é um passo para a aquisição de valores imperecíveis que enriquecerão a jornada evolutiva. A paternidade, junto com a maternidade, é uma das mais importantes tarefas cristãs. Segundo palavras atribuídas ao espírito Hermes, *“Para os espíritos em processo comum de evolução espiritual nada é mais importante do que bem educar os seus filhos, pois a sua maior missão é formar com dignidade as suas crianças para que elas adquiram valores espirituais, intelectuais e sociais. Assim, na fase adulta elas poderão contribuir plenamente para um mundo melhor”.*

Estudemos a obra O Céu e o Inferno para intensificar a construção do nosso céu interior, que se dará através da vivência do Evangelho de Jesus e que também possamos aproveitar, como pais/mães, a oportunidade abençoada de atuação como cocriadores junto de nosso Pai Maior. Lembremos as palavras de nosso mestre Jesus que disse que *“o Reino de Deus está dentro de vós”* e a cada um será dado *“segundo as suas obras”.*

Boa Leitura!

Juliana Zucchetto,
Presidente da Casa de Jesus

FOTOMEMÓRIA



Terceira Macarronada Benéfica, realizada em 2013, em prol do NEES (Núcleo Espírita Erna Schmidt)

DATA	HORA	PALESTRAS DE AGOSTO DE 2018 - CASA DE JESUS	EXPOSITOR
02/08 - QUINTA	15:30	A PORTA ESTREITA	NADIA BATISTA
04/08 - SÁBADO	18:00	VALORIZAÇÃO DA VIDA	BETE SACAVEM
05/08 - DOMINGO	08:30	SINTONIA ELEVADA	PATRICIA LEITE
06/08 - SEGUNDA	18:15	É PRECISO NASCER DE NOVO	AIRTON DORNELLES
	20:00	É PRECISO NASCER DE NOVO	AIRTON DORNELLES
07/08 - TERÇA	15:30	CARIDADE PARA COM OS CRIMINOSOS	JAIME NUNES
09/08 - QUINTA	15:30	OS OBREIROS DO SENHOR	FERNANDA ROSA
11/08 - SÁBADO	18:00	ARTE NO COTIDIANO E NA CASA ESPÍRITA	EDMUNDO CEZAR
12/08 - DOMINGO	08:30	ESCOLHA DOS PAIS	MALICE MEDEIROS
13/08 - SEGUNDA	18:15	A CULPA	LORENI O NETO
	20:00	A CULPA	LORENI O NETO
14/08 - TERÇA	15:30	CONCILIAÇÃO	ROSE NASCIMENTO
16/08 - QUINTA	15:30	TEMA LIVRE	NILZA PEREIRA
18/08 - SÁBADO	18:00	A CULPA	LORENI O NETO
19/08 - DOMINGO	08:30	SENHOR QUE QUERES QUE EU FAÇA	CRISANTO RIBEIRO
20/08 - SEGUNDA	18:15	FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO	JEFFERSON PONQUEROLI
	20:00	FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO	JEFFERSON PONQUEROLI
21/08 - TERÇA	15:30	A IMPORTÂNCIA DO AMOR NO PROCESSO EVOLUTIVO	PAULO HENRIQUE CHIESORIN
23/08 - QUINTA	15:30	O CRISTO CONSOLADOR	IZOLEMA ATOLINI
25/08 - SÁBADO	18:00	A MISSÃO E COMPROMISSO DOS PAIS	JAIME NUNES
26/08 - DOMINGO	08:30	VIDA CONJUGAL - REAJUSTES DE CONCEITOS	CLAUDIO DE SOUZA
27/08 - SEGUNDA	18:15	A CARIDADE É REALMENTE A MAIOR VIRTUDE DA SALVAÇÃO?	ADILSON A SIMAS
	20:00	A CARIDADE É REALMENTE A MAIOR VIRTUDE DA SALVAÇÃO?	ADILSON A SIMAS
28/08 - TERÇA	15:30	DESPERTAR PARA O AMOR	ANDRIETTA VIVIANI
30/08 - QUINTA	15:30	O PREÇO DA FELICIDADE CONJUGAL	CLAUDIO DE SOUZA



ESSÊNCIA DIVINA - Periódico publicado pelo Centro Espírita Casa de Jesus
 Presidente: Juliana Zucchetto. Vice: Alquine Sansão. Depto de Comunicação: Fabiana Tobias.
 Jornalista: Gustavo Petry. Diagramação: Ivana Bedin e Gustavo Petry.
 Endereço: Rua 600, nº 123, Balneário Camboriú, CEP 88330-630. Telefone: (47) 3360-7708.
 Internet: casadejesus.org.br, cecadejesus@hotmail.com, facebook.com/casadejesus.
 13ª União Regional Espírita (ure13.cbmeneses.org.br); Fed. Espírita Catarinense (fec.org.br).
 Tiragem: 1.300 exemplares | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



R. Idalina Pereira dos Santos, 67
 Agrônômica, Florianópolis (SC) F: (48) 3028-0528

DATAS ESPÍRITAS DE AGOSTO

29/08/1831 - Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.

26/08/1850 - Nasce Charles Robert Richet, Prêmio Nobel de Medicina, defensor do Espiritismo.

01/08/1865 - Aparece a primeira edição de O Céu e o Inferno, de Allan Kardec.

16/08/1886 - Bezerra de Menezes durante uma conferência expõe publicamente, pela primeira vez, sua fé no espiritismo.

18/08/1886 - Nascimento de Pietro Ubaldi, em Foligno, Itália. Sua extensa obra é publicada no Brasil pelo IPU - Instituto Pietro Ubaldi.

03/08/1895 - Dr. Bezerra de Menezes assume a presidência da Federação Espírita Brasileira.

31/08/1926 - Fundada em Lisboa, Portugal, a Federação Espírita Portuguesa.

22/08/1926 - Desencarne de **Amélia Rodrigues**.

Professora, escritora e poetisa escreveu obras infantis, didáticas, além de romances. No plano espiritual continuou o trabalho na área educativa baseada no Evangelho de Jesus. Na atualidade, participa da falange de Joanna de Ângelis, mentora de Divaldo Franco. Pela psicografia do médium baiano, vem apresentando páginas que conclamam à reflexão ao abordarem os mais variados assuntos sobre o Evangelho, seu tema predileto, destacando o que podemos chamar a "Série Evangélica Amélia Rodrigues" transportando à época de Jesus com os seguintes livros: *Primícias do Reino*, *Luz do Mundo*, *Quando Voltar a Primavera*, *Há Flores no Caminho*, *Pelos Caminhos de Jesus*, *Trigo de Deus*, *Dias Venturosos...*, *Até o Fim dos Tempos*, *A Mensagem do Amor Imortal* e *Vivendo com Jesus*. Escreveu ainda, sempre através da psicografia de Divaldo, dois livros infantis: *O Semeador* e *O Vencedor*. Também é de sua autoria o livro *Sou Eu* e o célebre "*Poema da Gratidão*", que geralmente Divaldo Franco declama ao final de suas conferências.



19/08/1936 - Lançado o primeiro programa espírita radiofônico do Brasil, por Caibar Schutel, em Araraquara (SP).

15/08/1952 - É fundada a Mansão do Caminho, obra social de amparo à criança, em Salvador.

08/08/1989 - O médium Divaldo Franco psicografa mensagem de Joanna de Ângelis, em inglês especular (invertido), em St. Petersburg, EUA.

RECADO DE AMOR

Maria de Carvalho Leite, a conhecida Maria Dolores, renasceu em Bonfim da Feira, BA, em 1901, e desencarnou em 1958. Professora, dedicou-se à poesia e escreveu o livro *Ciranda da Vida*. A partir de 1971, já desencarnada, tornou-se escritora através de Chico Xavier. Emmanuel assim a qualifica: *Denodada obreira do Bem Eterno, Intérprete de Jesus, Mensageira da Espiritualidade, Devotada Seareira do Bem, Companheira nas Tarefas da Vida Maior, e Poetisa da Espiritualidade Superior*. As criações poéticas de Maria Dolores traduzem observações e vivências na "exaltação do Bem sob o patrocínio de Jesus" e contribuem para a sublimação dos sentimentos humanos.

*Chama-se Aurora a nobre companheira,
Uma das que encontrei na hora derradeira
Do corpo cujo laço me prendia;
Mensageira da paz e da alegria,
É um misto de menina, flor e estrela...
Depois de longa convivência,
Em meu novo processo de existência,
Pude efetivamente conhecê-la.
Para logo notei que Aurora onde estivesse,
Ante os amigos de qualquer idade,
Lembrava um coração que, de todo, se desse
A tecer fios de felicidade
Para quem lhe escutasse as palavras de luz;
No entanto, aos poucos, vi que ela trazia
Extenso traço de melancolia,
Obscuro pesar, escondido e profundo.
Sem que eu nada indagasse, certa feita,
Ela me disse: - "Irmã Dolores,
Devo tornar ao mundo
Numa jornada estreita.
Irmã, onde estiveres, onde fores,
Roga ao Céu abençoe a luta que me leva
A socorrer um ente amado,
Para mim, tal qual filho desgarrado,
Nas veredas da treva..."
"Mas não podes, irmã, - perguntei, com cuidado,
- Ampará-lo daqui, sem renascer na Terra?"
- "Não, não posso, - ela disse, - é na volta que insisto,
Já que em cinco existências, lado a lado,
Esse filho que eu amo é um homem transtornado
Que fugiu por orgulho à presença do Cristo."
Depois de semelhante entendimento,
Acompanhei-a, certa vez,
A fim de conhecer-lhe o ente amado
A quem se afeiçoara noutras eras...
Nêle encontrei um cidadão prendado,
Esbanjando poder, nome e talento.
Conquanto homem de bem, de maneiras sinceras,
Casado, pai de um filho
Que ainda não chegara a contar quatro anos,
Professor e eminente cientista,
Emitia conceitos desumanos,
Se alguém falava em fé, expondo-se-lhe à vista.
Logo após, muitas vezes,
Ateu maior, entre os grandes ateus,
Dele escutei opiniões como estas:
- "Santos e religiões nessa história de Deus
São lendas de pessoas desonestas,
O espírito é ilusão da mente alucinada,
Quando a morte aparece, a vida é cinza e nada."
Mas Aurora voltou, - afeição renascida, -
Tomando dele próprio a sua nova vida.
A mãezinha querida, excelente senhora,
Por sugestão do Plano Superior,
Deu-lhe o nome de Aurora...
Tenra criança ainda, ela exprimia amor,
Impressionando ao pai com o luminoso olhar...
No regaço materno, era uma flor no lar.
Crescendo um tanto mais, era-lhe a companhia,
O pai achara nela a fonte da alegria...
Cinco anos apenas e a criança*

*Endereçava a ele assuntos tais,
Que o genitor se via em profunda mudança,
Nos seus próprios anelos paternais.
Assim que os dois se punham mais sozinhos,
Fosse em casa, nas praias, nos caminhos,
A pequena fazia indagações:
- "Papai, quem fez o mar assim tão grande?
Quem cultivava estas plantas que nós vemos?
Quem criou nossos pés para que a gente ande?
Quem segura no chão a casa em que vivemos?
Papai, quem dá comida aos pássaros na serra?
Quem fez o Sol?
Será que o Sol assim, tão brilhante e tão quente,
É uma vela de Deus, iluminando a Terra?"
O pai ouvia a filha, enternecidamente,
E respondia, admirado:
- "Filhinha, vais crescer ao nosso lado,
Tudo compreenderás no momento preciso..."
E parava a pensar, sob longo sorriso.
Após algum silêncio, a expressar alegria,
Vendo as aves saltando, ramo em ramo,
Sempre agarrada ao pai, a pequena dizia:
- "Papai, de tudo o que já sei, Sabe o que já falei?
Já falei à Mãezinha que eu te amo...
Mas, um dia surgiu... Há sempre um "mas"
Quando a vida feliz perde o gosto da paz.
A menina adoceceu, inesperadamente
E, após longa pesquisa, o médico anuncia
A presença de estranha leucemia...
Os pais lutaram quais leões, à frente
De um perigo mortal, no entanto, hora por hora,
Notam a pequenina e terna Aurora
A definir e a definir...
Até que, em certa noite, unidos a chorar,
Sem qualquer esperança que os conforte,
Viram-na repousar no silêncio da morte.
Lembrando um anjo lindo estruturado em cera,
A filhinha querida adormecera.
Dois meses sobre os traços da ocorrência,
A pedido de Aurora, Fui visitar-lhe a residência.
Não mais achei ali a beleza de outrora...
Tentei buscar-lhe o pai que soube ausente
E encontrei-o num quadro comovente;
Estava triste e só num campo santo,
Tateando na lousa o nome da filhinha
E, demonstrando a mágoa que o retinha,
Falava em alta voz, encharcada de pranto:
- "Filha do coração, embora eu viva triste,
A verdade me diz que a morte não existe.
Anjo de paz e amor, é impossível morrer,
Vives hoje no Além, tanto quanto em meu ser...
Perder-te a companhia é toda a minha dor,
Não olvides teu pai, cansado e sofredor!...
Nunca te esquecerei, filha dos sonhos meus,
A saudade de ti trouxe-me a luz de Deus..."
Então, pude anotar
Naquela inteligência em supremo pesar,
Mostrando o coração sem disfarce e sem véus,
Que toda vida curta, ao brilhar e morrer,
Para quem ama e fica, ante o mundo a sofrer,
É um recado de amor no correio dos Céus!...*

INSPIRAÇÃO E AFINIDADE

...Então vai e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele, entretanto, habitam ali, e o último estado desse homem vem a ser ainda pior do que o primeiro
Jesus. (Mateus 12: 45)

Hélida A. da Silva

Vincula-se mentalmente por comunhão de ideias e interesses, mentes que vibram em uma mesma sintonia, tenha-se ou não consciência disso. O homem é dotado de liberdade para fazer escolhas desde que recebeu a inscrição da lei divina na consciência. A qualidade das inspirações que recebemos passa pelos atributos morais que possuímos, ou pela falta deles.

É sempre válido recordar, como assevera Kardec, que os esforços sinceros em domar as más tendências são levados em consideração e, por si só, isso nos garante auxílio e inspiração dos Espíritos superiores, que se aproximam de nós com simpatia e boa vontade, pois entendem a importância do nosso gesto para que tenhamos vitória sobre nossas imperfeições. Qualquer gesto, por mais simples que seja, é muito relevante para que ocorram as grandes mudanças. Imprimimos nossas realizações mais íntimas na produção mental, seja ela qual for.

No campo das artes não poderia ser diferente. As produções artísticas, ao contrário do que se possa imaginar, não são neutras ou imunes às influências

e afinidades das mentes desencarnadas. As artes, em todos os tempos, em suas variadas expressões, representam a tradução do belo e do bem impulsionando as almas para Deus. A música, pintura, arquitetura, literatura, obras teatrais, cinematografia e etc, quando inspiradas pelas consciências nobres e devotadas à verdade, podem alçar os corações para o alto e elevar as almas a níveis de contentamento inimagináveis e suscitar novas resoluções.

De igual maneira, vê-se manifestações artísticas inspiradas por ideais menos dignos, despertando sentimentos perturbadores de desequilíbrio, sugerindo a violência, o extravaso de paixões alucinantes, a super excitação dos sentidos e do primitivismo. Quem são as mentes desencarnadas a inspirar tais eventos? A sintonia dessas produções é facilmente denunciada pelas sensações que nos causam. Se forem de bem-estar, alegria e contemplação, certamente é um benefício para quem recebe, se forem de mal-estar, possivelmente estamos absorvendo energias desequilibradas.

A leitura de uma página evangélica, a prece e a ida à Casa Espírita são terapêuticas eficientes para o caminho do reequilíbrio. A afirmativa simbólica de Jesus, narrada pelo evangelista Mateus, é de singular relevância. O mestre através da fala alegórica, que lhe era usual para se fazer compreender pelos



homens de seu tempo, destaca nas entrelinhas, os malefícios não apenas da influência negativa, mas também da permanência perigosa de determinadas inspirações.

Mas sempre vamos encontrar oportunidades de rever as nossas escolhas, e recursos nunca nos faltam para o recomeço. O mesmo mestre também nos disse *eis que estou à porta e bato*. Permitamos que ele entre e restabeleça a paz em nossos corações, e possamos receber as inspirações salutares dos Espíritos que trabalham, em nome do Cristo, na disseminação da arte do bem.

O ESPIRITISMO À LUZ DO EVANGELHO

Fabio Iop

Parafraseando Victor Hugo, “chamamos de Deus por falta de um nome maior”.

Sem dúvida, a existência de Deus foi e será por um bom tempo, motivo de profundas reflexões. Ou, nem tanto. É a própria história humana que retrata esta busca incansável, por indícios que ultrapassem as probabilidades e ganhem o título de fato comprovado e observado da existência desta Suprema Inteligência.

O homem no afã de provar a si mesmo a existência de Deus, colocou-se em certas posições que nem sempre lhe favoreceram nesta empreitada, apoiando-se na certeza de que, se existe, será encontrado. Como se Este estivesse escondido em algum ponto qualquer do Universo observável, a semelhança das brincadeiras infantis de esconde-esconde.

Por outro lado, encontram-se aqueles outros que para provarem a si mesmos a crença na existência de Deus, apresentam a outrem um Deus a imagem e semelhança do homem. Um Criador, obviamente com todos os poderes absolutos e que, ao mesmo tempo, sucumbe aos pútridos sentimentos do ego-

ísmo, da vaidade e do rancor, que se manifestam no instante exato em que o filho descrê da sua existência. Indubitável, que nesta busca perde-se o homem no reino do eu.

Foi assim que Jesus, descolando da filosofia e da religião conspurcada, trouxe à tona a imagem de Deus, não mais como o Senhor dos Exércitos, tão pouco como o supremo ocultista, mas apenas apresentando-o como: Pai nosso.

Tal grandeza de expressão, não será abarcada por nós que lhe recebemos as lições divinas e que, ainda, não largamos os atavismos do modo particularista de pensar e compreender. Chamamo-Lo de Pai, e ainda hoje nos comportamos como órfãos. Mesmo entre os espíritas, há aqueles que contendam e se perdem em bravatas labiais, apresentando os subterfúgios da falta de bom senso para provar que o Pai, da expressão de Jesus não é Pai, mas uma mistura de pai e mãe, de homem e de mulher, de ambas expressões, afim de que, Jesus não seja visto como um corruptor de direitos da igualdade. Como se isso fosse preciso.

Aba... (Pai, em aramaico) no hebraico do Talmude babilônico representou a relação personalíssima e confidente da criança com seu genitor, mais

tarde foi utilizado como expressão para o título honorífico dado aos rabinos e, na época de Jesus, igualmente ao vice-presidente do Sinédrio. Diz então Jesus, que Deus, é Aquele que paira acima de tudo e de todos, de todas as leis humanas, títulos e representações de poder, o Pai excelente, e claramente, colocando-nos como crianças-filhos que necessitamos nos relacionar e aprender com Ele Criador.

Se o homem levantasse a destra, apontasse os olhos para o horizonte afastado da ação de si mesmo, perceberia que este Arquiteto do Universo apresenta-se a todo instante e em todo lugar. Na ordem absoluta e universal reinante na natureza, no equilíbrio dos mundos e sistemas, na estabilidade dos corpos e seres que promove a abundância de vidas, a força essencial da qual derivam todas as forças e leis físicas e suas particularidades. Pensamento imanente, residente e inalterável na essência mesma de todas as coisas, que sustenta e organiza, a causa sem causa, a soberana inteligência, impenetrável em sua natureza e paradoxalmente completamente acessível. De difícil compreensão ou incompreensível? Melhor é ficarmos mesmo com João, o evangelista: Deus é amor.

A PATERNIDADE E A VIDA CONJUGAL

Claudio Souza

Nos seres humanos, o ciclo de vida segue a sua trajetória natural, iniciando no ventre e concluindo no túmulo. Gestação, nascimento, o primeiro choro e ações, na infância, adolescência e juventude, depois o namoro, o casamento, etc., constituem as fases marcantes e vividas por todos que se habilitaram e tiveram a oportunidade de traçar novos rumos ao retornar ao planeta Terra.

Quando nos deparamos com o casamento, aceitando a empreitada matrimonial e decidimos pela paternidade ou a maternidade, de forma consciente ou não, estamos contribuindo para o fluxo natural da vida. De outra forma, oportunamente, vamos aos poucos nos alinhando aos propósitos da reencarnação, conforme dito na questão 132 do Livro dos Espíritos: “Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. (...) Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação.

Entendemos como consenso que a paternidade surge como um novo ciclo na vida humana, pois oportuniza novas experiências, sentimentos e emoções; entretanto, para os inconscientes, pode

ser causa de desajustes despropositais dentro do relacionamento conjugal.

Assim, para esses últimos, a paternidade resulta somente do ato sexual ou o cumprimento instintivo da lei de reprodução, pela capacidade de perpetuar a espécie. Todavia, e felizmente, para a grande maioria, a paternidade, se cumprida com êxito, se torna uma missão (Questão 582 L.E.), revelando a nobreza dos Espíritos voltados ao bem.

A vinda de um filho(a) é um acontecimento poderoso, entretanto nesse momento a vida conjugal precisa de atenção especial, com mais diálogo, senso de dever e elevada espiritualidade, evitando-se os desajustes normais pela vinda de mais uma criatura ainda “desconhecida”, adentrando como bebê nos lares, aumentando as responsabilidades do casal e parentes que formam a família, e até mesmo as relações até então tranquilas, que ficam sujeitas a novas provações, necessitando refazerem suas atitudes para cumprir com a nova situação.

Geralmente o primeiro filho se torna a prioridade do lar, modificando e transformando a relação, não voltando mais a ser como era, pois o pai necessita lidar com as novas tarefas, uma vez que a mãe assume um papel natural de cuidadora. O sono é alterado, a liberdade dos dois desaparece,

e muitas vezes o marido fica mais carente e enciumado com a atenção que a mãe concede para o bebê etc., cujo tempo depende de cada casal, uma vez que a mulher não é apenas mãe e o homem não se tornou exclusivamente pai pois constituem um casal, vivendo o processo maior que é a família como um projeto de Divino.

Para os pais os filhos são verdadeiras joias raras, um presente inestimável recebido de Deus. Eles trazem para o lar e para a própria vida uma alegria e felicidade indescritíveis e imensuráveis, sem dúvida. Mas mesmo assim, o casal precisa de preparação, ante a inevitável alteração na privacidade, advinda do romantismo que fomentou o casamento. É nesse momento que o conhecimento necessário para uma boa vivência conjugal pode fazer a diferença, quando o casal logo percebe que são fases temporárias que afloram para serem cumpridas e superadas, não se deixando ficarem presos ao tempo que já passou, mesmo que em algumas situações, a vida retorne ao seu curso normal.

Portanto, os nossos sinceros votos para que todos estejamos cumprindo com muito zelo e amor a grandiosa tarefa da paternidade conferida por Deus. A todos, “Um Feliz Dia dos Pais”.

MACARRONADA DA JUVENTUDE

No sábado 23 de junho foi organizada uma macarronada pela Juventude da Casa de Jesus para angariar fundos para que os jovens pudessem participar da 18ª edição do Encontro de Jovens Espíritas (ENJOE) realizado em Florianópolis, com o tema “Sonhos: o voo do espírito”.

Mais de 100 convidados confraternizaram e se deliciaram com as opções de molhos e salada preparadas pelo nosso confrade e sempre colaborador chef Nico. Os fundos gerados pela macarronada somado a generosas doações foi mais do que suficiente para os jovens contrataram o transporte para o evento.

Nosso grupo composto por 13 jovens da Casa e Jesus e de outras casas da nossa região, juntou-se a aproximadamente 150 jovens de toda Santa Catarina no evento.

No ENJOE foram criadas estações de trem, onde os jovens eram direcionados para 4 dinâmicas introdutórias. Após essa introdução seguiram para as oficinas de teatro, bio-dança, artesanato, origami, ilustração, música, contação de história, entre outras.

Na avaliação pós-evento conduzida pela evangelizadora Cristina Turri, os jovens comentaram que aprenderam sobre as fases e tipos de sonho. Falaram também sobre o quanto as cores interferem nos sonhos e nas energias.

Nossas meninas Isa, Charlotte e Ellen, confirmaram uma participação ativa, tendo composto e apresentado uma música durante o evento. Ati-

vidades extras incluíram leitura do Evangelho, e dança das cadeiras.

Nossa Evangelizadora Miriam, acompanhou os jovens durante todo o evento, permanecendo também como voluntária no atendimento fraterno. Destacamos a seguir o depoimento de nosso jovem Carlos G. F. Figueira:

“Pra mim o ENJOE foi um momento de paz e alegria, onde fiz novas amizades e reencontrei velhos amigos de outros eventos espíritas. Gostei bastante do assunto tratado que era sobre os “Sonhos” no qual mostrava o porquê de sonhos ruins ou bons, que cada sonho tinha um significado. Em alguns momentos ficou um pouco maçante. Creio que, por ser um evento voltado para os jovens, poderia ter mais atividades recreativas e não tanta ‘palestra’. Fora isso foi tudo ótimo ao meu ver: recepção, alimentação, higienização do ambiente. Tudo bom, apenas pequenos detalhes que podem melhorar.”

Os jovens concluíram que o acolhimento, amizade, energia e confraternização entre eles, foram os pontos altos do evento.

Agradecemos a todos os participantes da macarronada que proporcionaram aos jovens a participação em mais uma evento de grande importância na construção de uma reencarnação exitosa baseada em conhecimento doutrinário e no fortalecimento de saudáveis laços de amizade.

Que possamos continuar contando com seu apoio.



Sonhos
O voo do espírito

INVERNO 2018
18º ENJOE
ENCONTRO DE JOVENS ESPÍRITAS

DE 29 DE JUNHO A 1º DE JULHO
(sexta-feira, sábado e domingo)

Local: SEEDE
Serviçào Marcelino Gonçalves, 71
Monte Verde - Florianópolis - SC

Inscrições: www.seede.org.br/enjoe

Realização:
FEC
L. D. UNE

PATERNIDADE: CÉU OU INFERNO?



Adilson A. Simas

Quando buscamos entender os conflitos que ocorrem entre pais e filhos, nenhuma explicação é mais coerente, lógica e racional do que aquela que aprendemos na doutrina dos Espíritos, porquanto as situações que hoje enfrentamos, em quaisquer circunstâncias, tem uma resposta apropriada e às vezes confortadora.

Assim, antes de adentrar a questão da paternidade, que todo ano, no mês de agosto é comemorada como sendo de um só dia, devemos ter a consciência que antes de sermos pais, somos filhos, e só essa certeza já assume um entendimento subjetivo das definições atuais, quando muitos de nós presumimos que não nascemos para essa responsabilidade, ou mesmo assim aceitando ou nos conformando, sentimo-nos impulsionados a repetir a educação que recebemos dos nossos pais, ou buscar educar os filhos de uma forma totalmente diferente.

Ensinam os Mensageiros Superiores que assumir compromissos na paternidade constitui engrandecimento do Espírito, sempre é claro quando se compreende o seu caráter divino, comprometendo-se perante o Pai da Vida pelo êxito da reencarnação, oportunizando o corpo e a instrução para o Espírito que retorna ao orbe, dessa vez como filho.

Em razão da conquista e apego aos bens da matéria física, muitos pais esquecem que as verdadeiras riquezas que devemos transmitir aos filhos, são as conquistas das virtudes que enaltecem o caráter, sem risco de induzi-los ao egoísmo,

O lar é o laboratório apropriado para executar as experiências, reformar os equívocos, fortalecer os sentimentos e aceitar os filhos como se apresentam, sem esquecer, todavia, que eles não vieram por acaso e são colocados sob a nossa guarda para se melhorarem, ante suas necessidades, que

não são as conquistas dos bens do mundo, mas a conquista da felicidade, que é possível ainda nesta existência, desde que sejamos responsáveis, pois, conforme Leon Denis “O homem e a mulher nasceram para funções diferentes, mas complementares. No ponto de vista da ação social, são equivalentes e inseparáveis.”

Assim, ao depararmos no ambiente do lar com filhos que nos incomodam ou nós a eles, não podemos esquecer que o poder da atração, como lei Divina, não nos aproxima uns dos outros sem fins justos, mas por nossas afinidades e semelhanças, de modo a satisfazer aos imperativos da Lei de Amor, seja na ampliação do bem, ou no resgate de equívocos passados, resultantes do nosso deliberado contato com os vícios perniciosos.

Filhos que nos aborrecem não são inimigos, mas presentes em nossa vida como professores para aprendermos a paciência, a tolerância, a indulgência e o perdão, virtudes estas que conforme Emmanuel ensina: “Se a paternidade terrena, imperfeita e deficiente, vela em favor dos filhos, que dizer da Paternidade de Deus, que sustenta o Universo ao preço de inesgotável amor?”

Não temos inimigos, muito menos na condição de filhos, pois somos produtos das nossas ações e ninguém é responsável pela nossa desdita ou alegria, razão pela qual a Doutrina racional das Entidades Espirituais Superiores confortam nossas dores e aflições, pois tudo resulta da Lei de Causa e Efeito.

Devemos nos perguntar: fomos ou somos bons com os nossos pais? Se a resposta for positiva e mesmo assim sofremos com os filhos que temos, a resignação é o remédio para aceitar esse desconforto, porquanto são consequências de vidas passadas, e se a resposta for negativa, devemos ter cuidado para fazer a grande mudança, agradecendo a misericórdia Divina que proporcionou o reencontro para a reparação necessária.

A PATERNIDADE SEGUNDO O EVANGELHO

O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XIV, Item 9 dispõe: “Ó espíritos! Compreendei o grande papel da Humanidade, compreendei que quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos devedores e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa receberéis se fielmente a cumprirdes.”

Essa afirmativa dos Espíritos Superiores por certo causa algum tipo de inquietação entre as pessoas que se casam mas não querem filhos, priorizando a união em meras relações genitais, priorizando a satisfação sexual, cuja consequência não será outra senão uma imensa pobreza espiritual, uma vez que o corpo envelhece, deixando a alma constrangida.

A doutrina ensina, de uma forma lógica e racional, que as Leis de Deus obedecem a um padrão infinito e que todos nós, criados simples e sem conhecimento, nos tornamos imortais, mas também participantes do processo criativo, seja no aspecto físico ou não.

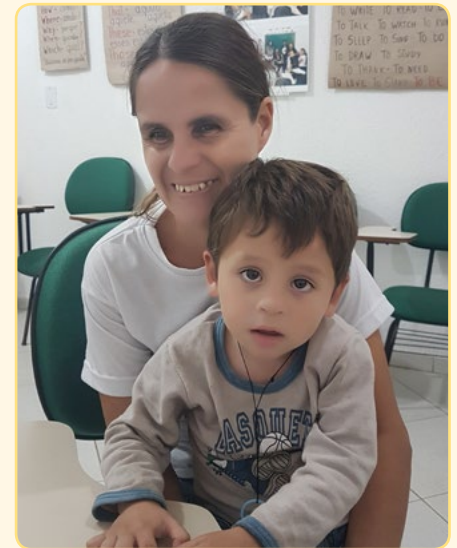
Desde que aqui estamos, somos comprometidos com muitos Espíritos vinculados as nossas encarnações e futuras vivências no plano físico, justamente pelos fracassos cometidos a partir do livre arbítrio, quando nos conscientizamos do que somos, e assim não retornamos para gozar dos prazeres do mundo, que ficam no mundo, mas para reparar ou assumir novas provas com todos aqueles que fazem parte da nossa afinidade.

Sendo as Leis de Deus perfeitas, e a Lei da reencarnação uma delas, por certo que não viemos à Terra para vivenciar tão somente esta vez, mas retornamos pela misericórdia Divina com responsabilidades perante todos aqueles com quem convivemos e falhamos, e a paternidade é uma função que não deve ser ignorada, sob pena de desencarnarmos com mais débito.

Saibamos todos que a paternidade não é resultado tão somente de uma relação sexual, mas comprometimento com o plano Superior, que permite o reencontro para alcançar o reequilíbrio e sepultar os rancores e os ódios, pois é o amor que cobre a multidão de pecados, conforme ensina o apóstolo Pedro.

Não esqueçamos que os filhos têm como verdadeiro pai, Deus, cabendo a nós, como cocriadores, oportunizar um corpo para se manifestarem e expressarem as Leis Divinas.

DIA DOS PAIS: COM A PALAVRA, AS MÃES



Reportagem: Marcia Paranhos

Os oito filhos criados debaixo de uma lona no Bairro Conde Vila Verde são o orgulho da dona Helena. Vindo do interior do Paraná na década de 80, ela e o marido acharam que em Balneário Camboriú a vida poderia ser mais promissora.

O marido que trabalhou na construção civil e hoje está aposentado, foi um alicerce pra família porque segundo Helena, mesmo longe dedicando-se às obras fora da cidade, mostrava comprometimento com educação dos filhos. A dona de casa, já nesta época, frequentava a Casa de Jesus. São mais de 20 anos assistindo as palestras, participando das oficinas de trabalhos manuais. “Não largo isso aqui por nada, é muito importante”, conta.

Para Antônia Veiga, outra participante das palestras para mães que acontece com todos os domingos no NEES - Núcleo Espírita Erna Schimdt, a participação do marido na criação dos três filhos é apoiada pela doutrina que prega o diálogo entre

pais e filhos. Ela conta que não teve esta oportunidade. Ainda criança foi adotada, mas hoje não tem contato com os pais: nem o biológico, nem o adotivo. “Sinto muita falta dessa relação. De uma conversa, de me sentir amada como filha. Por isso eu e meu marido fazemos de tudo para estar presentes na vidinha dos nossos”, confidencia.

Uma das tarefas do trabalho dominical Vera Lúcia Caxeta, que há cinco anos frequenta a Casa de Jesus, explica que o trabalho de conscientização é mais do que alguém tentando ensinar algo. Ela diz que as mulheres que atende são carentes de informação. “Fazemos uma leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo e transportamos as situações citadas para o dia de hoje, pra vivência delas”.

Segundo Vera, a gravidez precoce é outra preocupação do trabalho, fato comum nas comunidades carentes e que traz várias consequências para mães, pais e para as crianças. “É preciso ter claro que deve ser planejada. É outra meta do nosso trabalho: abrir esse canal de comunicação e inserir temas como estes”, explica.

Importante!

A Casa de Jesus convida todos a participarem das nossas campanhas permanentes!

Campanha do Alimento:

Contribua com alimentos não perecíveis para as famílias assistidas pela Casa de Jesus

Móveis e Utensílios:

A Casa de Jesus recebe móveis e utensílios em bom estado para o bazar comunitário do NEES.

Informações pelo fone: 3360-7708 ou diretamente na recepção

NÚCLEO ESPÍRITA ERNA SCHMIDT
Rua Amor Perfeito, nº 230,
Conde Vila Verde - Camboriú

Doutrinas e passes:
Quarta às 14h
Domingo às 15h (sem passe)

Atendimento fraterno:
Quarta às 14h30
Quinta às 14h30

Evangelização infantojuvenil:
Quarta às 14h (3 a 7 anos)
Quinta às 14h (3 a 7 anos)
Domingo às 15h (3 a 18 anos)

Atendimento a gestantes:
Quarta às 14h

Cursos artesanais:
Quinta às 14h

Bazar de roupas usadas:
2º sábado do mês das 9 às 11h

ATENDIMENTO MÉDICO:

Odontologia:
Segunda e sexta às 19h
Última quarta do mês às 14h

Pediatria:
Sexta às 19h
Homeopatia:
Última quarta do mês às 14h

DATA	HORA	PALESTRAS DE AGOSTO DE 2018 - NEES	EXPOSITOR
01/08 - QUARTA	14:00	SEJA FELIZ	Mª BERNADETE GODOY DE SOUZA
02/08 - QUINTA	14:00	CAMINHO DAS VIRTUDES	PAULO HENRIQUE CHIESORIN
05/08 - DOMINGO	15:00	E.S.E. - CAP V - BEM AVENTURADOS OS AFLITOS - MOTIVOS DE RESIGNAÇÃO	ARARIPE AGUIAR
08/08 - QUARTA	14:00	PAIS	JAIME NUNES
09/08 - QUINTA	14:00	A CULPA	LORENI OLIVEIRA NETO
12/08 - DOMINGO	15:00	E.S.E. - CAP V - BEM AVENTURADOS OS AFLITOS - O SUICÍDIO E A LOUCURA	VERA LUCIA FACHINELLI
15/08 - QUARTA	14:00	QUE BRILHE VOSSA LUZ	CIMARA TEREZINHA SARTORI
16/08 - QUINTA	14:00	RESPONSABILIDADE PARA COM NOSSAS ATITUDES	AGNES GEISER ARLOW
19/08 - DOMINGO	15:00	E.S.E. - CAP V - BEM AVENTURADOS OS AFLITOS - BEM E MAL SOFRER	ROGÉRIO ROSSOL
22/08 - QUARTA	14:00	CAMINHO DAS VIRTUDES	PAULO HENRIQUE CHIESORIN
23/08 - QUINTA	14:00	O EVANGELHO NO LAR E A HARMONIA FAMILIAR	CLAUDIO MARCIO DE SOUZA
26/08 - DOMINGO	15:00	E.S.E. - CAP V - BEM AVENTURADOS OS AFLITOS - O MAL E O REMÉDIO	CLAUDIO MARCIO DE SOUZA
29/08 - QUARTA	14:00	PODER DA PRECE	ARARIPE AGUIAR
30/08 - QUINTA	14:00	O PASSE	RO PACHECO

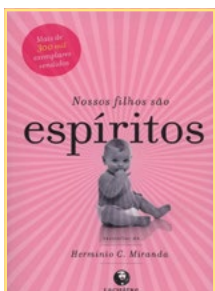
CULTURA & INFORMAÇÃO

LIVROS



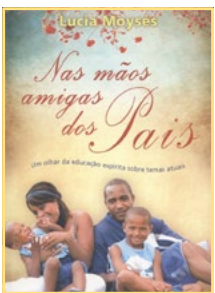
LUZ NAS TREVAS *Divaldo Franco*

Nesta obra-convite, seremos convocados à autoiluminação e ao autoencontro por meio de propostas psicoterapêuticas alicerçadas nos ensinamentos do Evangelho de Jesus e nas lições atemporais da Doutrina Espírita. Como nos apresentou a mentora Joanna de Ângelis em seu prefácio, este livro é “um grito, um apelo à penetração da luz na escuridão das almas e do ambiente”.



NOSSOS FILHOS SÃO ESPÍRITOS *Hermínio Miranda*

Além do corpinho frágil com que iniciamos nossas vidas, existe um espírito imortal dotado de personalidade, maturidade e tendências que podem ser modificadas através da educação e dedicação dos pais. O importante no relacionamento pais/filhos está na convicção da realidade espiritual, extremamente rica em potencialidades. Descubra como entender melhor seu filho!



NAS MÃOS AMIGAS DOS PAIS *Lucia Moyses*

Vivemos tempos difíceis para a educação de crianças e jovens! Muita informação é apresentada, com uma enxurrada de apelos sensacionalistas onde tudo é permitido, desde consumo desenfreado até licenciosidade nos relacionamentos. Será que nossos filhos estão preparados para tomar decisões consistentes?

LIVROS



COLEÇÃO FONTE VIVA *Chico Xavier*

Em páginas de consolação, orientação e luzes da Espiritualidade Superior, Emmanuel orienta-nos não apenas a compreender a Doutrina Cristã, mas a praticá-la em todos os momentos da vida.

A Coleção Fonte Viva constitui valiosa fonte auxiliar de esclarecimento nos estudos dos textos evangélicos e instrumento essencial para aperfeiçoarmos os nossos sentimentos, afinando-nos com as lições de humildade e amor ministradas e exemplificadas por Jesus e seus apóstolos.

A coleção é formada pelas seguintes obras: Caminho, Verdade e Vida (1948); Pão Nosso (1950); Vinha de Luz (1951) e Fonte Viva (1956).

MULTIMÍDIA



Neste mês a Livraria do Centro Espírita Casa de Jesus está com preços promocionais nos CDs e DVDs de Palestras Espíritas. São palestras de expositores renomados e que não estão disponíveis na internet.

É possível adquirir com descontos de 20 % (vinte por cento), a 30 % (trinta por cento).

Confira as opções disponíveis na nossa livraria.

ENCONTRO



ETRAMESC 2018

Tubarão recebe em agosto o Encontro Estadual da área da Mediunidade. O objetivo é capacitar e integrar os trabalhadores da área de Mediunidade de Santa Catarina. A FEC, com o apoio da 15ª URE, realiza o encontro no dia 25 de agosto.

O tema “MEDIUNIDADE – A função de cada um” será tratado por meio de painéis expositivos e estudos de casos, abordando a mediunidade e sua relação com transtornos mentais.

Foram convidados para coordenar os estudos:

Marta Antunes - Vice presidente de União e Unificação da FEB

Jacobson Santana Trovão - Coordenador Nacional da Área da Mediunidade (CFN/FEB)

Sandra Dela Polla - Expositora da Fergs.

Local: Teatro da Arena Multiuso Prefeito Estener Soratto da Silva, Rua Manaus, 172, bairro Vila Moema, Tubarão - SC. Horário: das 08h às 19h. As inscrições custam R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) e podem ser realizadas no site da FEC (fec.org.br).



FALE CONOSCO: Tem alguma sugestão, opinião ou dúvida sobre o Essência Divina?

Entre em contato:

jornal essencia divina@gmail.com

HORÁRIOS CASA DE JESUS

Rua 600, nº 123, Centro, Balneário Camboriú



Doutrinas e Passes
Segundas às 18h15 e 20h
Terças às 15h30
Quintas às 15h30
Sábados às 18h
Domingos às 8h30

Atendimento Fraterno
Segundas às 18h
Terças às 14h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Evangelho no Lar
Quartas às 8h

Evangelização para gestantes, bebês, crianças e jovens
Domingos às 10h (0 a 9 anos)
Sábados às 18h (10 a 12 anos)
Sábados às 18h (13 a 15 anos)
Sábados às 18h (16 a 21 anos)

Estudo Introdutório
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo de O Livro dos Espíritos
Segundas às 14h
Quartas às 15h e às 20h

Estudo Sistematizado de O Evangelho Segundo o Espiritismo
Quartas às 8h40
Sábados às 16h

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE)
Quartas às 20h
Quintas às 14h
Sábados às 16h

Estudo Sist. de O Céu e o Inferno (ESDE completo)
Quartas às 18h30

Estudo da Série Psicológica de Joanna de Ângelis (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 18h30

Estudo da Mediunidade (Pré-requisito: ESDE completo)
Quintas às 20h

Esperanto
Sábados às 14h

